
LONDRES – Visão Geral do Comunicado do GAC
Quarta-feira, 25 de junho de 2014 – 10:30 a 12:00
ICANN – Londres, Inglaterra

CHAIR DRYDEN: Bom dia novamente a todos. Eu peço, por favor, que vão ocupando os seus lugares.

Muito bem, vamos começar.

Em primeiro lugar, há um anúncio quanto a uma reunião que vai ser realizada no dia de hoje, depois temos atualização sobre as eleições dentro do (GAC). Também vamos repassar, revisar os títulos para as diferentes sessões do comunicado e vamos fazer referência à versão preliminar que os senhores já deveriam ter nas mãos, que vamos repetir aqui.

E também vamos falar sobre o processo da transição da custódia das funções da (IANA) e, em especial, além de fazer menção à responsabilidade da (ICANN), vamos nos referir ao novo relatório que foi disponibilizado pela secretaria que simplesmente é uma página que resume as discussões que tivemos no dia anterior e que identifica algumas outras opções para tratar de chegar a alguma decisão quanto à participação do (GAC) no grupo de coordenação e, dentro do possível, do grupo de trabalho para melhorar a responsabilidade da (ICANN).

Esta sessão é aberta. Quando tratamos os títulos do comunicado, não vamos projetar o texto, mas os senhores terão perante si em uma versão impressa e tentaremos ir tratando e discutindo os títulos, já que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

é uma sessão aberta, e como já falamos, depois passaremos a finalização do comunicado hoje à tarde, que será uma sessão fechada.

A reunião do (Commonwealth) [00:10:57.13] será realizada em (Fiamma), que é uma sala privada, um restaurante chamado (Fiamma), que está no térreo na planta principal, no (lobby) [00:11:11.20] principal e está será uma reunião para os membros do (Commonwealth) [00:11:16.17] possam reunir está programada para meio dia meia, então quando finalizarmos aqui, eles poderão começar com a reunião na sala privada chamada (Fiamma).

Agora vamos ter uma atualização quanto às eleições no (GAC). Eu passo a palavra à (Michelle) para que atualize em que situação estamos.

MICHELLE SCOTT-TUCKER: Bom dia.

Esta é uma atualização breve para lembrar que as nomeações, as indicações para presidência do (GAC) não encerra o período para apresentar essas nomeações não só acaba em 27 de agosto, então tem mais 2 meses para apresentar indicações ou para que existam mudanças nas indicações. Então vou atualizar através dos e-mails.

Então as indicações para as vice-presidências por enquanto são de (Olga Cavalli), nominada pelo (Peru), (Olga Cavalli) da (Argentina) também está, a indicação de (Montenegro) para o senhor (Ihsan Durdu), de (Montenegro), também nominado o representante da (Tailândia) apresentado por (Singapura), também o representante da (Turquia) indicado pelo (Líbano) e eu, da (Namíbia), indicado por (Ruanda). Para a presidência, as indicações são (Thomas Schneider), conforme a

indicação de (Peru) e (Paraguai), e o (Hoballah), do (Líbano), que foi apresentada a sua candidatura pela (Tailândia).

Se para 27 de agosto temos bem claro que temos que celebrar eleições, esta informação será transmitida através da lista de correios do (GAC) para que entendam como será realizada.

Outra coisa que eu vou fazer também desde esse momento até a reunião de (Los Angeles) é atualizar a lista de membros do (GAC), a lista formal, para ter a certeza de que todos os detalhes de contato estejam atualizados, então eu peço que, por favor, me ajudem e que os senhores olhem no (website) [00:13:36.26] para ver se a lista de membros é a que corresponde e se estão os detalhes de contato como deveriam estar, se todos os dados são precisos, certos e se não entram em contato para a sua modificação.

CHAIR DRYDEN: Passo a palavra ao (Irã).

IRÃ: Obrigado, senhora presidente.

Eu quero que, por favor, além da indicação de (Imad Hoballah), chamada pela (Tailândia), também conte o apoio do (Irã).

Eu vou enviar uma mensagem a todos.

CHAIR DRYDEN: Passamos a palavra à (Dominica).

DOMINICA:

Bom dia. Eu sou (Bennette Thomas) e eu quero fazer um comentário em nome do governo da (Dominica) dos membros do (GAC), do (Caribe) e dos estados insulares pequenos querem fazer um comentário quanto a essas eleições.

O apoio amplo dos membros do (GAC) para ter uma representação nacional a nível das vice-presidências favorece a retenção da prática não escrita, mas que é tradicional histórica para as eleições para as posições de liderança no (GAC) que permitem que esses postos estejam preenchidos por uma representação regional sobre uma base de rotatividade ou rodízio utilizando as áreas da (ICANN) como modelo básico. Essa é uma prática (inint) [00:15:16.28] que permite ter um equilíbrio de opiniões sem a tensão de que haja eleições abertas baseadas em um candidato de um país que são apresentados com independência da posição que tenham tido no mandato anterior.

As eleições abertas com frequência dão como resultado países e postos que são enfrentados entre si e que levam a uma possibilidade muito clara de que haja uma fragmentação dentro do (GAC) em diferentes grupos. As eleições são mecanismos de rodízio, rotatividade previsível e que dão a possibilidade de que o (GAC) esteja dominado por uma região única. Para manter o espírito do equilíbrio, o governo da (Dominica) e em nome também dos outros membros do (Caribe) que fazem parte do (GAC) solicitam que o (GAC) trabalhe dentro do limite que estabelece seus princípios operacionais que continue com as práticas de representação regional e de rotação estabelecidas para as eleições da presidência e vice presidência.

Também o governo de (Dominica), junto com o apoio dos atuais membros do (GAC) e do (Caribe) quer recomendar que o (GAC) considere mudar os princípios operacionais para aumentar o número de vice-presidências.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Passo a palavra ao (Peru).

PERU: Só quero lembrar que eu enviei um correio eletrônico, um e-mail para ter uma lista de todos os presidentes e vice-presidentes com cada um dos países, porque eu suponho que a ideia é ter uma mesa bem representativa e um voto bem informado com diferentes línguas, diferentes áreas geográficas.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Peru).

(Michelle), pode responder?

MICHELLE SCOTT-TUCKER: Sim, eu recebi isso e estou coletando a informação, não está disponível agora, mas tenho que me comunicar 1 a 1 para utilizar toda essa informação e ver quais eram os vice-presidentes e presidentes do passado da reunião número 1 da (ICANN), porque essa informação não está em nenhum lugar.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. Obrigada pelo relatório.

Desculpem, (Comissão da União Africana), peço desculpas por não ter visto.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Quero respaldar o que disseram os colegas anteriores. A (Jamaica) quer ver se é possível rever o estatuto do (GAC) para ter mais vice-presidências e ter essa representação geográfica. Sabemos que emendar os estatutos leva tempo e pensamos que no período intermediário talvez poderíamos aumentar a quantidade para 4 para termos uma representatividade entre presidência e vice-presidências de todas as regiões. Enquanto isso, continuamos debatendo a modificação do estatuto.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (União Africana).

IRÃ: Nós também estamos de acordo com o tema da representação geral e rotação. Sabemos que há uma regra de ouro que é a área ou área geográfica da presidência não pode ocupar nenhuma das vice-presidências.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Irã).

(Grenada), por favor.

GRENADA: Bom dia, venho de (Grenada) e queria apoiar o apresentado pela comunidade de (Dominica) para eleição das vice-presidências para que haja rotação gere uma representatividade geográfica geral.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Grenada).

Muito bem, agora vejo que não há mais pedidos de palavras. Parece que sim, a (CTU), por favor.

CTU: Sim, em nome dos países do (Caribe) eu queria dizer que nós também apoiamos a representatividade geográfica e a rotação. Acho que também foi mencionado no dia de ontem por mim.

CHAIR DRYDEN: Obrigada.

Obrigada então, (Michelle), pelo relatório oferecido, obrigada por essas contribuições.

Precisamos depois voltar a ter um caminho mais claro para ver como continuamos que tem a ver com a proposta que recebamos sobre a quantidade de vice-presidências, os princípios que devemos seguir.

Nós temos uma eleição em andamento e sabemos que algumas questões que vão precisar do esforço entre a presidência e os 2 vice-

presidentes que não estão diretamente envolvidos. Vamos tentar então fazer uma proposta ou pelo menos esclarecer como podemos continuar considerando as intervenções que acabamos de ouvir sobre a quantidade e como poder identificar os vice-presidentes como parte da eleição.

Obrigada, (Michelle).

Muito bem, então perante vocês teria que estar o comunicado preliminar na sua versão atual.

Acho que já foi enviada a lista de e-mails para ver quais poderiam ser os títulos e algum texto de rascunho preliminar que mostra alguma das deliberações que já tivemos sobre esses temas.

Então o objetivo dessa sessão é confirmar o que vamos incluir no comunicado.

Nós tentamos identificar isso na medida em que avançamos nas reuniões nos últimos dias e essa é a nossa oportunidade para deixar em claro e confirmar qual o entendimento geral que é o que foi acordado incluir no comunicado.

Em geral fazemos uma lista das reuniões que tivemos com outros membros da (ICANN), com outras organizações, isso fica refletido na sessão 2 do comunicado. Na número 3 fazemos referência às atividades que tem a ver com os grupos de trabalho.

Depois, na sessão 4 é onde incluímos assessoria ou comentários do (GAC) sobre diferentes temas que tenhamos identificado. Como disse, nesses últimos dias, em todas as reuniões que tivemos.

A pergunta para vocês agora é alguma coisa que seja crítica e que não esteja incluída. Não estamos procurando uma lista longa de questões, mas nos concentraremos naquelas coisas em que estivemos de acordo nesta semana e gerar comentários, assessoria quando for necessário fazê-lo.

Há alguma omissão significativa?

(Comissão Europeia), por favor?

COMISSÃO EUROPEIA:

Eu quero dizer que infelizmente não pudemos preparar um texto sobre (.WINE), (.VIN), embora saiba que aqui há um lugar incluído. Agora fizemos, então esperamos que possa circular mais tarde. É claro que esse é o resultado de grandes deliberações levadas a cabo tentando nos basear no que a senhora nos disse, então tentar resolver os problemas fora dessa sala, mas não tivemos sucesso total, mas preparamos um texto que vamos passar para todos mais tarde.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Comissão Europeia).

Então esse será um texto que vai passar para todos os colegas nos corredores...

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado por dar a palavra novamente. Não, é um texto que eu já enviei para (Tom Dale), da secretaria, e espero que possamos analisá-lo depois

de olhar o resto do texto, eu não sei. Vamos esperar a sugestão da senhora.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Comissão Europeia).

Como outras partes que não viram o texto, conforme eu entendi, quando acabarmos a sessão, acho que vamos ter a oportunidade de partilhar esse texto de maneira informal antes de apresentá-lo para todo o (GAC).

Se for possível continuar trabalhando sobre esse texto, chegar a um tipo de acordo sobre o texto, isso vai ser preferível e não apresentá-lo a todo o (GAC) imediatamente para que seja colocado em deliberação.

Então eu sugiro que aproveitemos o tempo do almoço para que o texto circule entre as partes interessadas que estiveram envolvidas neste tema.

COMISSÃO EUROPEIA:

Sim, obviamente essa seria a situação ideal. O problema que temos com o texto é que acho que fala em geral para todos os aqui presentes, porque fala da responsabilidade da (ICANN), então eu acho bem bom que todos possam ver o texto assim como está.

Peço desculpas por ser difícil. Eu sei que você está tentando ajudar a resolver as coisas fora do plenário, mas acho que é um interesse de todos, porque também dentro do texto deixamos a porta aberta para adicionar considerações que tenham outros colegas.

Então acho que deveríamos mostrar o texto para todo mundo, se não se importar. Acho que esse seria o melhor caminho a seguir.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Comissão Europeia).

Esse texto poderia ser circulado então pela lista de e-mails do (GAC), o que não significa que eu espere que continue havendo deliberações sobre esse texto durante o almoço. E no que diz respeito ao que tivermos hoje na nossa frente à tarde, isso ainda não está determinado. Mas realmente duvido em colocar qualquer texto perante toda a comunidade que seja controverso ou que leve a trocas que não levem ao avanço certo.

Eu queria evitar essa situação.

Como eu disse, o texto vai ser enviado à secretaria do (GAC) e depois peço que continuem deliberando e quando a gente se reunir às 2 da tarde nesta sala, espero que haja algum relatório sobre o texto aceitável para todos, inclusive se não se tratar de algo ideal da perspectiva de cada um dos participantes.

Não vejo outro pedido. Sim, sim, desculpem, estou vendo agora.

Tenho (Peru), (Reino Unido) e (Irã).

PERU:

Eu passe uma proposta também que tem a ver com o comunicado e gostaria que fosse considerada também.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Peru).

Esse texto se relaciona com a criação de um subgrupo. Eu acho que é assim, não é que tem a ver com o grupo de trabalho sobre questões futuras dos novos (gTLDs). Acho que podemos incluí-lo nas atas e velo como parte dos nossos esforços para o grupo de futuros (gTLDs), gerar esse novo subgrupo. Acho que não é necessário incluir esse texto no comunicado, mas sim nas atas.

Obrigada.

Então vamos fazer isso, incluí-lo nas atas.

Agora tem a palavra o (Reino Unido).

REINO UNIDO:

Obrigado, senhora presidente. Queria apontar que vou circular um texto alternativo que tem a ver com a proteção dos nomes e termos de (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho) para poder refletir o debate que tivemos antes na reunião e também com o (board) [00:29:52.23] ontem à tarde.

Vou fazer circular esse texto em breve para que o comitê possa considerá-lo.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Reino Unido).

Tem a palavra o (Irã).

IRÃ: Obrigado, senhora presidente.

Há 2 coisas. Talvez o que tem a ver com a reunião de governo de alto nível. Acho que teria que passar a primeira parte do texto, porque é uma coisa bem importante, e teríamos que ampliar um pouco o texto não só dizendo que o (GAC) agradece, mas também manifesta seu sincero agradecimento ao governo do (Reino Unido). E na última oração que diz, "também possibilitou que todas as partes se reunissem e obtivessem melhor entendimento do papel dos governos no processo da (ICANN), inclusive do (GAC)".

Acho que aqui se deve declarar o grupo, teríamos que adicionar um título que tem a ver com a participação do (GAC) em 2 comitês, grupo de coordenação e grupo de trabalho, que tem a ver com a transição das funções da (IANA) e a responsabilidade enfatizando que o (GAC) considera a necessidade de uma participação maior dos representantes do (GAC) nesse comitê. Já mencionamos ontem, mencionamos ao (board) [00:31:16.24] e não houve nenhuma reação negativa.

Acho que deveria estar no comunicado.

CHAIR DRYDEN: Sobre esse ponto em particular, ainda não chegamos a um acordo e espero que estejamos avançando para uma decisão que tenha a ver com as opções, no último documento que tem a ver com a transição da função de custódia da (IANA) e a responsabilidade, exatamente como vai ser a participação do (GAC). Aqui temos os títulos do comunicado e espero então debater alguma coisa aqui, chegar a um acordo. Vamos

almoçar e à tarde nos concentraremos em dar os detalhes finais ao texto, à redação final.

Agora tem a (Indonésia).

INDONÉSIA:

Obrigado. Obrigado, senhora presidente. Eu queria, obviamente é uma pergunta, como se chegou ao resultado da reunião de alto nível governamental, porque temos um resultado final que vai ser um relatório de Sua Excelência (Ed Vaisey), do (Reino Unido), ou quem for, porque é uma reunião de alto nível. Então o que se falou nessa reunião vai estar aqui neste comunicado também. Porque, conforme eu disse, ele é quem esteve encarregado, foi o que disse meu representante no (GAC).

E a respeito das eleições, é aberto para todos, para região, como vai ser?

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Indonésia). É uma pergunta que nós temos que considerar. É muito útil o resultado da reunião de alto nível governamental e que temos que incluir no comunicado e, se apropriado, anexar o documento final. Pensemos nisso então e também ajudemos a encontrar um caminho com o nosso anfitrião, o (Reino Unido). Temos uma sugestão de colocá-lo em primeiro lugar dentro do texto do comunicado. Acho que isso poderia ser feito.

A respeito das eleições, acho que é um assunto interno, não é algo que devamos incluir no comunicado. Mas sim, precisamos receber as

contribuições realizadas hoje de manhã e registrá-las e ver depois quais vão ser os seguintes passos a seguir adequados a esse respeito.

Não sei se é (Quênia)?

QUENIA:

Nós queríamos acordar com o (Peru) sobre as propostas para o futuro subcomitê para que considere os domínios genéricos que podem afetar os países em desenvolvimento e, se for possível, queria ver algum cronograma para o estabelecimento desse subcomitê para que na seguinte reunião do (GAC) possamos debater esse tema com maior profundidade. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Acho que é esse um bom ponto para as atas e também para o plano de trabalho. Temos que estabelecer um cronograma preciso, exato.

Agora eu queira passar a falar sobre o processo da transição da custódia da (IANA) e a responsabilidade da (ICANN) e aí sim falar de como vai estar representado o (GAC).

Vejo que não há mais pedidos de palavra para esse tema, então vamos avançar.

O documento em questão que foi recentemente enviado para o (GAC), principalmente depois das nossas reuniões dessa semana é de 1 página e fala da transição da função da (IANA) e de como melhorar a responsabilidade da (ICANN).

Esta é uma proposta revisada e deveríamos considerar agora. Ficamos de acordo em alguns pontos que apontam 1, 2, 3, 4 e também sobre o 5.

Captamos os pontos chave que surgiram das nossas deliberações e queria indicar as 3 opções, não, desculpem, as 2 opções, 6 e 7, que são as opções 1 e 2. Eu acho que aí onde devemos tomar uma decisão.

A (Suécia) tem a palavra.

SUÉCIA: Talvez seja único, mas não sei se pode ajudar encontrar esse documento. Pode dar o título do e-mail, horário, data? Peço desculpas.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Suécia). Tem que ter cópias impressas na sua frente. Então peça, por favor, que distribuam.

Alguém pode facilitar uma cópia? Há outros que não tem? Por favor, levantem a mão.

Vamos fazer um recesso então para que os colegas possam ter todos os documentos perante si.

Passo a palavra à (Suécia).

SUÉCIA: Obrigado. Para informar apenas que acabo de receber da (Polônia) e enviei a todos os membros na lista de correios eletrônicos do (GAC), então todos deveriam recebe-lo.

Então no ponto 4 as características principais têm a ver com a combinação da presidência do (GAC) mais um grupo de contato, ou seja, presidência é a representante formal e a coordenação das opiniões do (GAC) seria responsabilidade do que definimos como um grupo de contato. Caso exista algum acordo em posições formais do (GAC), essas estariam desenvolvidas através do grupo de contato e teriam que ter o acordo da totalidade do (GAC) e isso fazendo referência no ponto 2 que diz que todos temos que poder fazer contribuições, e isso está refletido aqui.

A diversidade também foi mencionada como uma coisa importante e eu acho que inclui a diversidade de opiniões, o amplo aspecto de opiniões ou leque de opiniões não só do ponto de vista da diversidade linguística e geográfica que, claro, também é importante.

Isso nos leva então a 2 opções, a opção 1 que está mencionada no ponto 6, que é que o grupo de contato estaria composto pelas vice-presidências mais 1 representante adicional da região da (África), dessa forma teríamos as 5 regiões da (ICANN) representadas, se bem haverá uma nova presidência e vice-presidência depois das próximas eleições, então isso é o que corresponde ao ponto 1.

E no ponto 2 teríamos então a presidência mais 4 membros do (GAC), então o grupo de contato estaria formado por 4 membros selecionados pelo (GAC), e isso também poderia conformar-se levando em conta a distribuição regional.

Eu acho que é importante também salientar que é importante ter uma diversidade de opiniões, não só uma diversidade regional.

(Líbano) tem a palavra.

LÍBANO: Agradeço à presidente. A pergunta seria quais são as incorreções? Estou acostumado a 6 agrupamentos que fazem a (OIT).

CHAIR DRYDEN: No ponto 5, eu acho que as regiões que estão ali são as regiões da (ICANN). Eu acho que é como a (ICANN) as define, a (Europa) seria uma, (Ásia), (Austrália) e (Pacífico) seria outra, (América Latina) e o (Caribe) seria a terceira, quarta seria (África) e a quinta a (América do Norte). Passo a palavra ao (Irã).

IRÃ: Obrigado, senhora presidente. À luz da urgência deste tema, é possível que tenhamos alguma dificuldade a respeito da opção número 2. Possivelmente possamos ver se podemos conseguir ou chegar a um acordo sobre a função 1, que é muito mais fácil de implementar, caso contrário, entraremos em todas as representações e as discussões informais sobre as regiões, a definição das regiões sem estar totalmente de acordo com o papel das vice-presidências não há um desacordo com o que estão fazendo. Então sugiro que, na medida do possível, nos concentremos na primeira opção e tenhamos um representante da região africana, que não está representada, e essas 4 opções mais a presidência quem representarão o (GAC) nesse âmbito.

E tem algumas pequenas correções para sugerir no parágrafo que diz que a presidência do (GAC) apenas será representativa, não a

presidência com o apoio dos 4 membros que estão representados, na só a presidência.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Irã).

Passo a palavra à (Polônia).

POLÔNIA: Obrigado, senhora presidente.

Eu peço desculpas se há alguma coisa que eu não entendi, porque acabo de começar a ler o documento, mas há alguma coisa que esteja faltando, porque a opção 1 faz referência apenas aos grupos de contato dentro do (GAC) e porque eu entendo dentro desse grupo de coordenação que vai ter 30 pessoas para tratar da transição das funções da (IANA), há 2 lugares para representação do (GAC), então minha pergunta é, esse documento está tratando o tema de quem vai representar nesse grupo de coordenação o (GAC)?

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Polônia). A proposta significaria apresentar esta quantidade ao processo do (GAC) conforme a opção que a gente escolher, por exemplo, se é a presidência mais as vices, mais um representante da (África) para ter um equilíbrio geográfico, essa seria a opção. A presidência, mais as 4 vice-presidências mais 1 representante da

(África), então ali teríamos 4 mais 1, 5 para participar do grupo de coordenação.

Passo a palavra ao (Egito).

EGITO: Obrigado, senhora presidente. Eu quero que me esclareçam, e peço desculpas se não entendi muito bem, estamos falando do mesmo grupo de contato para ambos os processos, o da transição da (IANA) e a responsabilidade da (ICANN), é o mesmo grupo de contato?

CHAIR DRYDEN: Sim.

EGITO: Muito bem, obrigado.

CHAIR DRYDEN: Sim, essa é a ideia, (Egito). Passo a palavra à (Bélgica).

BÉLGICA: Obrigado, senhora presidente. Falamos já do mandato e que já tínhamos feito alguns comentários a primeira vez que falamos a respeito. Eu acho que o difícil, além da representação do (GAC), é considerar que esses representantes poderiam representar a todo o (GAC). Aí entramos em um debate muito importante hoje, a transição da custódia das funções da (IANA) e, em nome da (Bélgica), eu não poderia dar mandato a 4 ou 5 representantes que representem o meu

país. O importante seria que o (GAC) seja representado neste grupo de coordenação, porque tivemos convite para isso, mas eu acho que é importante dizer, é um papel de informação do (GAC), e depois que esses membros possam voltar ao (GAC) para podermos falar sobre o que se faz. Mas esses representantes não poderiam falar em nome de todos os representantes do (GAC).

CHAIR DRYDEN:

A proposta aqui é que se possa dar lugar ao mandato que corresponda como grupo de coordenação. Quando o grupo começar a trabalhar, vai ficar mais claro. E o que coloquemos no comunicado e comuniquemos demos esse processo, tem que ficar bem claro que a natureza da representação do (GAC) é tal e que não é possível falar em nome de cada um dos membros individuais do (GAC), a menos que exista um processo para isso e que o grupo de contato terá o acordo do (GAC) a respeito das opiniões do (GAC) onde e quando seja possível ou assim que possível.

Então, quero lembrar que isso é muito importante, poder chegar a um acordo sobre as opções que estamos analisando aqui, que temos perante nós, porque isso é verdadeiramente fundamental para o que nós entendamos e possamos comunicar a outros.

(Alemanha)?

ALEMANHA:

Obrigado, senhora presidente. Preciso pedir desculpas, porque talvez eu tenha pulado alguns temas.

Mas sinceramente não entendo qual é a tarefa deste grupo de contato. Precisamos esse grupo de contato? Porque eu teria esperado de como há discussões em andamento, esperado ter algum contato entre reuniões, ou seja, alguma chamada ou ligação por telefone onde todos possamos participar e compartilhar as posições e depois que elas possam ser transmitidas as discussões a nível da (ICANN). Eu não entendo por que precisamos esse grupo de contato, porque talvez nos limite ou cumpra uma função que talvez nesse momento não sejam necessárias.

Eu também agradeço por destacar da sua posição o fato de que precisamos maior clareza quanto ao papel do representante do (GAC) que não podem falar em nome de outros representantes.

Eu acho também que no nosso comunicado deve destacar que nós, como (GAC), vamos fazer comentários quanto aos resultados desse grupo de trabalho e vamos transmitir a mensagem, suponho que em forma de assessoramento a respeito do relatório final. Mas eu acho que isso deveríamos mencionar já em uma etapa precoce, anterior.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. A respeito da sua última participação e a possibilidade de fazer comentários sobre o documento final, eu acho que se isso colocamos no comunicado agora, isso pode servir de contribuição para o grupo de coordenação já em uma etapa bem precoce e para que fique bem claro quais são as expectativas.

A respeito da função do grupo de contato, eu acho que a ideia é reconhecer que isso vai significar muito trabalho. Então, quando

fizemos o debate amanhã no fórum público, espero que fique bem em evidência e que os colegas aqui possam participar dessas sessões, porque na comunidade está se falando de dedicar muitas horas por semana para fazer parte desse grupo de coordenação e o papel está limitado à coordenação, então toda substância, tudo que sempre surge das diferentes organizações, inclusive o (GAC), a (ICANN) também, os registros regionais de internet, o grupo de trabalho da engenharia da internet, então eles são quem vão fazer o trabalho de verdade, e esse conceito de coordenação é verdadeiramente o que tende ou corresponde ao grupo de coordenação.

Então isso tem que ficar bem diferenciado para o (GAC) e, por outra parte, é útil que nós reconheçamos que vai levar muito trabalho.

Então essa é uma forma de juntar, ganhar algum apoio para essa atividade.

Eu vou passar a palavra ao (Líbano) e depois à (Dinamarca).

LÍBANO:

O meu comentário não está necessariamente relacionado com o esforço de coordenação. Eu quero ter a certeza que fique claro que não estou de acordo com as 5 regiões destacadas aqui. Se buscamos uma diversidade geográfica e linguística, eu acho que na (ICANN) também se começou a falar dos países que falam árabe como uma entidade separada, então não concordo em continuar afastando essa região quando a sua presença nessa organização é limitada.

CHAIR DRYDEN: Então o senhor está a favor da opção número 1? Isso quer dizer porque está menos relacionada às áreas da região, como está mencionado na (ICANN)?

LÍBANO: Não estou a favor de nenhuma das opções enquanto tenhamos alguém no grupo de contato que esteja em comunicação com o (GAC). Não me interessa, não quero estabelecer alguma coisa de forma escrita que diga as 5 regiões ou 5 vice-presidências e que se exclua a região árabe.

CHAIR DRYDEN: Obrigada por seu esclarecimento.

Antes de passar a palavra à (Dinamarca), podemos passar ao (Brasil)? Não me lembrei de incorporá-lo na lista.

BRASIL: Obrigado, senhora presidente, agradeço à secretaria por preparar esse documento. Também tenho algumas observações preliminares quanto a essas opções que temos perante nós.

Em primeiro lugar, um comentário geral. Para o (Brasil), esses 2 processos são chave não só para a (ICANN), mas também para o papel que desempenha o (GAC).

Achamos que o representantes do (GAC) nesses 2 processos devem refletir a diversidade geográfica e linguística.

Quanto à opção número 2, onde teria a presidência mais 4 membros do (GAC) selecionados pelos representantes do (GAC) que representam as

4 regiões que não cobre ou inclui a presidência, uma coisa assim parecida, o que é mais importante para o (Brasil) é que este representante do grupo de coordenação tem que estar selecionados, consideramos nós, dentro das suas áreas geográficas e que não deveriam falar em nome e todos os outros membros do (GAC).

Mas sim que coordenem as opiniões dos governos das suas respectivas regiões e que transmitam ao grupo e aos grupos geográficos que correspondam. Para o (Brasil), o que é mais importante é que aqueles que integrem o grupo de coordenação têm que refletir a diversidade de idiomas e também de geografia e tem que ser selecionados dentro dos seus respectivos grupos.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Brasil).

Passo a palavra à (Dinamarca).

DINAMARCA:

Obrigado, senhora presidente. Apenas queria fazer um comentário complementar às suas respostas á (Alemanha). Eu não tenho certeza que no comunicado tenhamos que colocar que o (GAC) vai fazer comentários sobre a versão final do grupo de coordenação.

Pelo menos poderíamos sugerir que o (GAC) terá a possibilidade de comentar algumas coisas a respeito e do quanto a transição das funções da (IANA) e das funções da (ICANN), e isso é muito importante para nós e deveríamos, como grupo, ter a possibilidade de fazer comentários a respeito.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Dinamarca).

Eu acho que podemos incluir alguma coisa no comunicado nesse sentido para poder dar um sinal precoce ao grupo de coordenação quais são nossas expectativas. Eu acho até que é muito útil.

(Argentina) e (Comissão Europeia).

ARGENTINA: Obrigado. Eu vou falar em espanhol.

A (Argentina) não tem uma posição tomada sobre a opção 1 ou 2, mas gostaríamos de destacar a importância da diversidade de regiões e, em especial, a diversidade linguística, já que consideramos que representantes em posições de liderança de fala espanhola praticamente não existiram neste grupo desde seu início, há muitos anos, e consideramos que essa é uma barreira muito importante para participação ativa de outros países da (América Latina) no (GAC).

Temos uma participação fortalecida graças a ações que aconteceram nos últimos meses, mas queremos que essa participação seja reforçada com mais países da (América Latina) de fala espanhola para o qual é importante contar com participantes que falem espanhol e também inglês para interagir, e português também, é claro, e em português já tivemos alguns (liderchairs) [00:58:11.12], mas nunca tivemos alguém de fala espanhola, e nesses grupos de contato é necessário ter alguém que fale espanhol, que é fundamental para o trabalho na (América Latina).

E considerando que também vai ser um trabalho muito intenso, motivo pelo qual vários (chairs) [00:58:30.25] estarão envolvidos nesse grupo de trabalho, talvez seja uma carga de trabalho muito intensa para estes representantes e se dificulte, de alguma forma, o trabalho do dia-a-dia de liderança no (GAC).

Então queremos que isso também se leve em consideração.

Obrigada.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Argentina). Isso não significa então que está a favor da posição 1 ou 2?

ARGENTINA: Peço desculpas. O (Peru) está apoiando o meu comentário e nós também apoiamos o (Brasil).

Isso me faz lembrar a minha colega do (Peru).

CHAIR DRYDEN: Obrigada.

Existe então a opção número 1 ou a 2, qual é a que preferem os senhores?

ARGENTINA: Eu vou pensar e depois vou dizer. Obrigada.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Argentina).

Então estou buscando que alguém me ajude levando em conta as opções que temos perante nós.

Temos a (Comissão Europeia), a (Suíça).

COMISSÃO EUROPEIA:

Eu sou o primeiro?

Bom, eu estava pensando e refletindo que eu não sei se apoio alguma das 2, mas realmente eu acho que favoreço mais a opção número 2, porque o tema é que obviamente temos a eleição de presidente e vice-presidentes. Agora então eu acho que esse grupo vai agir por muito mais tempo que este período.

Então se pegarmos a opção 1, vamos ter uma mudança de todas as pessoas no meio do trabalho. Eu acho que essa não seria uma situação valiosa.

Então eu acho que seria bom que o grupo tivesse a maior variedade possível, mas não só como se disse diversidade geográfica, mas também de gênero. Eu acho que também é importante.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Estou tentando esclarecer que opção 1 ou 2.

(Suécia), (Líbano), pedido aqui de (Irã) e (Sri Lanka).

SUÉCIA: Obrigado, senhora presidente.

Basicamente, em prol do tempo que temos, vamos escolher a opção número 2 e que seria mais simples, porque o que temos que esperar, como já foi mencionado, é que vai haver muito trabalho, então seria muito interessante escutar da parte da presidência e dos vice-presidentes vão poder realmente investir tempo necessário para esse trabalho durante todo esse verão.

Então devido à resposta deles, seria mais fácil poder escolher entre a opção 1 e 2.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. É uma ideia muito boa. Eu acho que o comentário do (Irã) esteve à favor da opção número 1, não é? Então estou olhando aqui os vice-presidentes, eu acho que há 1 que não está presente na sala, mas podemos apresentar os 2 que, sim, estão presentes.

SUÍÇA: Obrigado, senhora presidente. Para nós, eu acho que a chave não é a opção 1 ou 2, mas que a pergunta chave é podemos obter a melhor representação dos diferentes pontos de vista no (GAC)? Eu sei que temos que tomar a decisão sobre 1 ou 2 para responder a essa pergunta.

Mas eu quero dizer que o problema é, vai existir uma mudança nas vice-presidências e na presidência no meio deste trabalho e isso eu acho que vai complicar as coisas. Não se trata de tempo disponível, mas são coisas complexas. Eu também optaria pela opção 2, porque então não

deveria importar se alguém é vice-presidente ou não, eu acho que isso não é a questão chave, a questão é, se levamos 5 pessoas, assim como nos podemos sentir melhor representados nesse caso, esse é o ponto chave. Então talvez teríamos que ter alguma proposta que surgisse e debate-la de forma informal talvez.

Eu diria então a opção 2, mas para mim não é o assunto chave.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Suíça).

(Trinidade e Tobago) quer fazer algum comentário?

TRINIDADE E TOBAGO:

Sim. Eu apoio o meu colega vice-presidente no que acaba de dizer e a seguinte reunião vai ser a última, porque estamos no processo de eleição. Bom, vai ser a última reunião, porque vai ser no próximo. Então eu acho que temos esse desafio pela frente e como se disse também, nesse grupo vai existir muito trabalho, não sei se vai haver 2 ou 3 chamadas por conferência por cada semana e, como também vai haver uma mudança, eu apoiaria a opção 2 e também o conceito da diversidade linguística.

Eu sei que será um grande desafio também.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito bem. Eu vejo então algum movimento para a opção número 2.

(Líbano), por favor?

LÍBANO: Não tenho comentários.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. O senhor aqui.

OIF: Eu sou (Emmanuel Adjovi), da (Francophonie) [01:04:28.29]. Eu vou falar em francês.

Eu gostaria de dizer de forma rápida e breve que na perspectiva da diversidade linguística é importante levar em conta os países que falam francês.

Há 58 no mundo e é importante então poder levar em conta dentro do enfoque da diversidade linguística.

Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada. Agora está (Irã), por favor.

IRÃ: Obrigado, senhora presidente.

A variedade de opções está apresentada. Estamos falando da linguística, estamos falando também de inglês, francês, espanhol, português, árabe, russo, chinês.

Há outra que tem a ver com a diversidade geográfica, norte, sul, leste, oeste, seja o que for as 5 regiões da (ICANN) a região da (OIT).

Temos muita variedade e temos pouco tempo.

A questão é começar de forma rápida e temos que ter uma representação.

Fica claro também que no meio do processo vamos ter uma mudança. Espero, esse é o meu desejo, que na próxima eleição dos vice-presidentes se cumpra a diversidade geográfica. Então seja o que for pelo que a gente vai ter durante um período das seleções, essas pessoas, se não foi bem mencionado, esse grupo de contato não tem nenhuma missão, salvo a de consultar e recompilar informação de suas respectivas regiões, levá-las ao grupo de contato, consolida-las e apresentá-la à consulta do (GAC) através de correio eletrônico, teleconferências, tudo que for possível.

Este grupo de contato não representa a nenhum país, nem (Bélgica), (Alemanha), porque eles têm razão, esse é um ponto crítico, muito sensível, ninguém quer delegar a sua responsabilidade a ninguém.

No entanto, há 2 elementos no processo. O primeiro, todos os países membros ou não membros do (GAC) tem direito de enviar seus pontos de vista aos grupos. Em segundo lugar, no que diz respeito ao (GAC), os 144 membros que participam do grupo e que representam a cada um dos países não vão poder participar ou vão ter que enviar as suas próprias representações. Então essas representações e manifestar suas próprias visões. Isso é impossível.

Então, como o ponto para nos concentrar é esta representação regional vai fazer consulta, reunir informação, vai apresentar o (GAC), vai passar grupo de contato, vai ter que abrir, vai existir uma consulta do (GAC) através de mecanismos que sejam apropriados. Na próxima reunião, se há alguma coisa para corrigir, teremos tempo ainda.

Então consideremos que precisamos aumentar a quantidade de representantes, de 2 a 5. Agora, como são escolhidos esses 5, como vai ser o processo, devemos encontrar uma solução ainda nesta reunião, e se falha, a (ICANN) também vai estar satisfeita, eu não sei quem vai ser, se o presidente, 1 dos vice-presidentes, seja quem for, para refletir as visões próprias e do lugar onde pertence, se não vão consultar outros. Essas eu acho que são as dúvidas que há nessa área, então vamos ter esse grupo de contato e esse grupo não tem a outra missão que consolidar, reunir e juntar informação da região sem direito algum a interferir com as missões de cada um dos países. Tem que ser tudo submetido à consulta do (GAC). Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Irã). Tenho (Sri Lanka), (Peru), (Venezuela) e (Suécia).

SRI LANKA:

Obrigado, senhora presidente. Eu estou a favor da opção 2, deixando bem claro que tem que haver uma representação linguística, como já foi manifestado anteriormente, bem como uma representação de gênero também.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Tem a palavra o (Peru).

PERU:

Eu respaldo o apoio à opção 2, mas continuo pensando que seria melhor ainda se houvesse 5 membros sem a presidência, porque a presidência tem muitíssimo trabalho e 1 dos membros do (GAC) que for participar desse trabalho também pode informar ao (GAC). Não há necessidade de que a presidência esteja presente.

Então eu apoio a opção 2.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Peru).

Tenho (Venezuela), por favor?

VENEZUELA:

Obrigado, senhora presidente. Eu vou fazer meus comentários em espanhol.

Com relação às opiniões que estão sendo expressas, considerando a reunião que houve no domingo na qual se iniciou a discussão do tema, vemos com grande importância a consideração do ponto 2, porque ali seriam expressos os representantes das diferentes regiões, e 1 dos temas, bem como falaram os colegas do (Peru) e da (Argentina) antes, é a importância de que as regiões se sintam identificadas e manifestem todas as suas expressões e comentários sobre diferentes temas tratados na sua língua.

E é notório em nível de outros organismos internacionais, a (OIT), (Intel), que temos acesso a isso através de línguas como inglês e espanhol e é mais fácil que as regiões expressem quando disserem seus comentários em espanhol, muitas vezes tendo comentários que nem sempre podem expressá-los em inglês devido à barreira idiomática.

Nós consideramos que é importante apoiar a opção 2 na medida em que se chegue a melhores atividades e resultados. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Venezuela). Tenho (Suécia), (Colômbia), (Comissão da União Africana), (Singapura), (África do Sul) e acho que depois temos que encerrar a sessão sobre esse tema.

(Suécia) tem a palavra.

SUÉCIA:

Sim, vou ser breve.

Em primeiro lugar, sabemos que temos 5 lugares ou realmente estamos apostando a que vão nos dar esses 5 lugares e apenas teremos 2? Esse é um ponto a ser considerado.

E depois temos uma posição clara a respeito de se os representantes vão ser apenas 2, mas acho que vai ser difícil chegar a um acordo sobre os representantes. Eu espero me enganar, mas acho que estou a favor da opção 1.

Se o presidente e vice-presidentes aceitarem esse trabalho e se vão poder concluí-lo, se podem ficar de acordo em tomar esse trabalho até

o final, que é o final do verão, porque eu acho que é uma data limite. Acho que são 2 meses apenas depois do período que vocês ocupam e, se não, eu estaria a favor da opção 2 nesse caso.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Suécia). A (Colômbia) tem a palavra.

COLÔMBIA: Obrigada, senhora presidente. A (Colômbia) está em favor da opção 2 por 2 motivos. Primeiro, porque queremos garantir a diversidade linguística e geográfica que existe nessa opção e, em segundo lugar, pensamos que esse tema é de extrema importância e vai continuar sendo muito importante. É por isso que nós estamos pela opção 2 e não pela opção número 1.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Colômbia).
Agora temos a (Comissão da União Africana).

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Obrigado.

Também estamos a favor da opção 2, que fala de uma diversidade cultural linguística e de ser possível de gênero também.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. (Singapura) tem a palavra.

SINGAPURA:

Obrigado, senhora presidente.

Nós queríamos dizer que compartilhamos muito dos sentimentos expressos por (Irã). O papel do grupo de coordenação é só de coordenação, e nesse caso nós também apoiamos a (Suécia).

Nós queremos e temos a intenção de que a opção 1 seja a melhor com base no tempo que temos à disposição, porque se tivéssemos tempo de analisar a número 2, acho que na próxima eleição vamos ter essa representação e acho que não vai haver um problema embora mudemos.

Acho que nós estamos então a favor da opção número 1. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Singapura).

Então podemos nos concentrar em que é que temos que comunicar através do comunicado, porque há muitas áreas em que todos estão de acordo e acho que não devemos perder isso de vista.

E para dar algo ao grupo de coordenação sobre a nossa participação nesse grupo de coordenação, acho possível depois ir aos pontos específicos, ou seja, não temos que comunicar hoje quais os nomes específicos. Se formos pela opção 2, só precisamos identificar então que a nossa intenção é a de identificar quem é que vão ser essas pessoas e podemos convidar os colegas a que depois dessa reunião estejam um pouco mais de tempo juntos para poder identificar quais são os membros do grupo de contato com base nos princípios que tem a ver

com a diversidade geográfica, diversidade linguística, diferença de opiniões, etc. Isso pode servir como guia para conseguir um equilíbrio adequado e claro que as pessoas precisam saber que existe uma representação equitativa da melhor maneira e que possamos fazê-la se tivermos o total de 5 pessoas.

Podemos pensar sobre isto e ter presente que ficamos de acordo em que podemos comunicar algumas das nossas expectativas que inclui a expectativa de poder fazer comentários sobre as propostas que surjam deste processo antes que continue.

Acho que isso é suficiente. Vejo que alguns estão acenando com a cabeça. Vamos tentar continuar dessa maneira.

Tenho pedido da palavra, tenho (África do Sul), (Alemanha), (Bélgica) e (Líbano), mas, por favor, peço que sejam breves e que pensemos nessa linha da opção número 2. Sendo assim peço que manifestem isso para poder concluir o tema.

(África do Sul) tem a palavra.

AFRICA DO SUL:

Obrigado, senhora presidente. Acho que estou de acordo com aquele que disse que a diversidade regional, linguística deve se manter e também vindo da (África do Sul), acho que a vice-presidência e presidência já têm essa possibilidade de ir embora, então nós favorecemos a opção 2. E não só que a presidência tem que estar a cargo, mas também tem que haver outros membros que façam parte do grupo de contato.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (África do Sul). (Alemanha) tem a palavra.

ALEMANHA: Obrigado, senhora presidente. Acho que você esteve de acordo com essa proposta, acho que é muito boa.

É uma tarefa interna que é garantir que tenhamos uma comunicação periódica entre nós, não quando nos reunamos em (Los Angeles) ou posteriormente, mas receber informação a cada 4 meses acho que não é suficiente. Tem que haver uma comunicação intensa nos próximos meses e teríamos que ter em conta, porque não vejo a necessidade de quem são agora, mas acho que temos que ter alguma reunião entre sessões se for necessário. Acho que para ter em conta que isso também pode ser uma opção. Se os debates tomam certo nível e alguns temas são muito importantes, se mencionou também a carga de trabalho que temos no futuro, que sabemos que é verdade, mas nesses casos poderia ser uma opção ter em conta considerar uma forma que possamos tomar uma decisão se for necessário. Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Alemanha). Isto é algo que também podemos colocar no comunicado para explicar que nós no (GAC) estamos interessados e que temos essas expectativas de periodicidade de reuniões, compartilhar informação, ter comunicação para dar comentários, etc., independentemente de que isso for no comunicado, não sei se todos temos essa... eu acho que essa é a ideia de todos, acho que todos temos essa impressão.

(Bélgica) tem a palavra.

BÉLGICA:

Vou ser breve. Primeiro devemos esclarecer que não nos devemos limitar a 2. A (ICANN) não tem que dizer quantos temos que ser. Há uma representação legítima que é presidente e vice-presidentes. As outras é o (GAC) quem vai ter que decidir como nos representar. A (ICANN) acordou 4 lugares a outras organizações. Acho que a solução número 1 é a mais legítima, mas não tenho problema em apoiar a opção 2. Mas com relação ao ponto 8, queria que ficasse claro que o papel do grupo de contato, em todos os casos, o grupo dos membros do grupo de contato não vai ser responsável da coordenação dos pontos de vista dos governos nas suas regiões respectivas. Acho que essa é uma carga pesada demais a uma única pessoa e todos temos pontos de vista muito divergentes sobre os diferentes temas, então eu queria esclarecer o que falei antes e o que disse também (Alemanha), (Irã) e acho que (Singapura). Acho que é um papel de informação, e não de representação dos pontos de vista de todos os governos. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Entendemos que tem que haver certa flexibilidade nesse grupo e acho que tem razão. Como temos que estabelecer as expectativas sobre a possibilidade dos diferentes membros do grupo de contato para coordenar uma posição regional. Certamente isso se torna difícil considerando a quantidade de temas a serem discutidos. Então devemos ser flexíveis. Me pergunto se podemos pegar a proposta da (África do Sul), que acho que é muito útil, e dizer que teríamos a presidência mais 4 membros e assim chegaríamos a um total de 5 que

se comunicariam com o grupo de coordenação e os vice-presidentes também participariam no grupo de contato e acho que essa é uma maneira de solucionar as dificuldades logísticas. Teríamos certa troca e mudança entre presidência e vice-presidências e isso ajudaria a compartilhar informação e com a tarefa que tem que fazer um grupo de coordenação, mas eu me pergunto se isso é algo que podemos considerar. Muito bem, temos que ir fechando.

Temos o (Líbano), a seguir (Irã). Passo a palavra ao (Líbano).

LÍBANO:

Obrigado. Quero fazer ênfase antes de continuar avançando. Estou ouvindo afirmações que levam a exclusões. Realmente acho que não é a maneira de trabalhar desse grupo, excluir a presidência, excluir a vice presidência. Se seguimos à diante com a opção 1 ou 2, acho que devemos deixar a possibilidade ao grupo de decidir se querem que essa pessoa vá ou não e ver se as pessoas têm capacidade e tempo para cumprir com as tarefas. Esses 5 grupos que a parecem na opção 2 não consideram a região árabe quer do ponto de vista linguístico ou geográfico, então não quero transformar isso em um problema, mas quero estar certo de que alguém seja nomeado, poderia ser o (Egito), por exemplo, que é comum para várias áreas e pelo menos se não podem estar dentro desses 5 que estarão nos grupos de contato, que seja um membro que colete os dados para essa região, porque essa é uma área que precisa poder fazer as suas contribuições. Seja opção 1 ou 2, temos que deixar a presidência da região que decida se querem continuar com eles ou não. O mesmo acontece para a presidência da (América do Norte), pode trabalhar com a região da (América do Norte).

Acho que a prioridade se deve dar à presidência e às vice-presidências. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Líbano). O que eu proponho, espero que evite entrar em todos esses problemas que o senhor descreve. Se determinarmos que avançamos com a opção 2, depois essas reuniões convidaríamos outras pessoas a que se apresentem com base nos princípios de diversidade geográfica e linguística. E também as diferenças de opiniões dentro do (GAC). Ou seja, não estaríamos nos referindo a nada rigorosamente definido se for esse princípio, então se temos essas participações, poderemos conseguir esse equilíbrio no grupo de contato. Ao mesmo tempo estabelecemos uma expectativa elevada de mais com relação a como tem que circular a informação e como se deve permitir a todos os membros do (GAC) que façam comentários. Tem que haver ligações periódicas para que seja menos importante distinguir entre um membro do (GAC) alguém que está fazendo parte desse grupo de contato. Assim sendo, poderíamos encontrar uma maneira mais equilibrada de avançar e oferecer algumas garantias aos colegas que estão preocupados que sigamos algum... os princípios. Temos que nos comunicar com outras pessoas para que fique claro como queremos trabalhar. Então vejo que há firme acordo para fazê-lo desse jeito. Muito bem, fica (Irã). E espero que a gente possa concluir então com esse entendimento que acabo de dizer.

IRÃ:

Muito obrigado, senhora presidente. Há 2 coisas separadas. Em primeiro lugar temos que indicar ao (board) [01:27:01.00] que

precisamos ter mais lugares nesses 2 comitês de coordenação e o grupo de trabalho para passar de 2 para 5. Temos que teimar, insistir nisso, os governos não podem ficar excluídos, marginalizados. É o nosso direito. Não sei por que uma entidade em particular pode ter 4 lugares e um órgão de governo onde há 142 membros somente tenha 2 lugares. Não entendo quais são os fundamentos par isso. Então esse é 1 tema. Depois o comunicado que é dado depois das nossas discussões mostra que a conclusão do (GAC) é que essa quantidade mínima de representantes deve ser 5. Segundo ponto, senhora presidente, a senhora é muito otimista, extremamente otimista. Com a opção 2 eu não sou contra, eu não sou contra. Podemos ter representantes das regiões. Qual é a modalidade? Por exemplo, (Oceania) e (Ásia Pacífico), depois dessa reunião, quem vai tomar o início dessas discussões? Como vai se fazer a seleção? Pode levar mais tempo e talvez não cheguemos a nenhuma conclusão e depois (ICANN) diz, "esses senhores querem ter 5, mas dentre eles não tem nenhum acordo, inclusive para ter essas representações. Estão falando de representação, mas são incapazes de chegar a uma representação porque não há tempo". Vejo dificuldade, passei 40 anos trabalhando em organizações internacionais, é difícil que de maneira verbal ou não presencial tenhamos uma coordenação com pessoas que se correspondem como a seleção de representantes, então tem inclusive quando em presença isso é difícil. E também não deveria ser interpretado que se excluimos a presidência ou vice-presidências estamos dizendo que não há confiança. Eu não estou nem a favor nem contra nenhum de vocês. Profissionalmente, acho que isso não é apropriado. Temos que dizer o (GAC) nem sequer se excluída a presidência diz, "não tem confiança na presidência ou na vice-

presidência". Espero que na próxima reunião possamos ter uma representação na vice-presidência.

Vamos usar alguma coisa que seja prática, senhora presidente, se tivermos 5 membros, depois como vamos selecionar esses 5 membros? Procuremos formas práticas, talvez tenhamos que parar a discussão agora, fazer o almoço, fazer consultas e depois do almoço podemos dedicar meia hora para chegar a alguma solução prática. Eu acho que se não como fazer a (Europa) com tantos países que a compõe? (África) talvez seja mais claro. Bom, então se esse está bem, está definida? Bom, mas as outras não estão tão claras. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Irã). Quero responder a algumas observações. Este não é um processo dirigido pelo (board) [01:30:27.13] da (ICANN). Na verdade tem que ser um processo ascendente das bases para os níveis superiores, inclusive embora (ICANN) seja quem tem que convocar esse processo global para que comece, nós temos que comunicar que parecemos convergir ao acordo de que precisamos de 5 lugares para este grupo de coordenação. Isso sim podemos comunicar e essa sugestão será levada em conta devidamente à medida que o grupo de coordenação comece a funcionar. O que temos é uma coleta muito vaga e representantes das comunidades mais amplas da (ICANN) temos as (inint) [01:31:24.06] técnicas de internet, e aí eu estou incluída de forma informal para tentar fazer uma transição para a configuração do grupo de coordenação. No que diz respeito aos números, sim, podemos comunicar isso e a respeito da minha posição otimista, aqui eu tenho que ser otimista, nesse cargo eu tenho que ser otimista, a experiência

demonstrou. Mas eu acho que isso é uma coisa que podemos falar para a comunidade. Seria útil para nós aumentar a quantidade de lugares nesse grupo. Não pretendemos excluir as vice-presidências para nada e eu acho que a proposta da (África do Sul), se ainda incluirmos a eles no grupo de contato, permitiria continuar com a participação do vice-presidente de uma forma adequada onde teríamos então vice-presidentes atuais mais os futuros, bem como esta participação no grupo de contato. Então acho que estamos, de qualquer jeito, convergindo para um ponto em comum. Não há uma referência estritamente definida quando nós falamos da diversidade geográfica, regional e linguística, isso tem mais a ver com o poder permitir que todos que estão no (GAC) participem se tem interesse em participar do grupo de contato e se sentem que existe a necessidade de conseguir um certo equilíbrio, eu acho que há muito interesse na sala de chegar a esse equilíbrio.

Passo a palavra à (Suíça).

SUÍÇA:

Obrigado. Esta é uma situação curiosa. Estamos em grande medida de acordo com o que queremos fazer e também estamos de acordo que temos que fazer, mas que não encontramos o canal para fazer isso. Então temos que colocar o comunicado que pedimos 5 membros, explicamos por que e com todo respeito que merece a representação geográfica e todos temos a mesma posição, não precisaríamos de 5, porque apenas poderíamos transmitir 1 opinião. Eu acho que a diversidade de opiniões neste tema que, claro, pode depender de questões geográficas ou culturais, mas basicamente falamos de uma

diversidade de opiniões, e é por isso que queremos ter mais de 2 lugares neste grupo. E todos os detalhes de como nos organizamos internamente para chegar a estes 5 representantes ou aqueles que consigam no final para comunicado podemos dizer agora, "pronto, estou de acordo com o (Irã), temos que encontrar um processo de forma prático para discutir hoje ou até amanhã talvez se não temos suficiente isso amanhã para chegar a um acordo entre nós e deixar bem claro". Eu acho que, enfim, não me interessa se são os vice-presidentes ou outros, mas que tem que ser pessoas com tempo e, em segundo lugar, que tenha confiança para representar o (GAC). Então talvez podemos discutir informalmente alguns nomes e ver se acidentalmente chegamos a essa diversidade geográfica e essa representação que procuramos. Então temos que ser práticos e acordar uma solução prática também e transmitir isso no comunicado.

CHAIR DRYDEN:

Eu quero interromper a sessão agora, proponho interromper a sessão agora, preparar um texto que será parte do texto rascunho do comunicado e apresentar hoje à tarde esse texto. Sabemos quais são as áreas nas quais existe acordo, a (Suíça) tem razão em que tem que existir esforços para ajudar e chegar a uma solução prática com alguns nomes que permitam chegar aos nomes, então se entregamos nosso trabalho nos pontos que temos acordo e nos pontos que devemos incorporar no comunicado para indicar já nesta reunião quais são as nossas expectativas e como queremos nos organizar a nós próprios, pelo menos na perspectiva dos princípios e áreas mais específicas de acordo ou gerais de acordo.

Então, dessa forma, poderíamos fazer o recesso agora para almoçar e nos encontramos 2 horas da tarde onde vamos ter uma versão revisada do comunicado com base em algumas das sugestões ou modificações efetuadas hoje de manhã.

Queria que as partes interessadas (.WINE) e (.VIN) indiquem quando terão pronto o texto para poder apresentar e tratar então o rascunho do comunicado.

Então agora há um texto que está sendo circulado, disponibilizado entre os senhores e não quero colocar alguma coisa que assume ter um tema da discussão que gere qualquer confronto e uma discussão muito extensa, então eu quero que continuem trabalhando nesse texto e após acabado pelo menos as ideias gerais que me permita continuar com o meu otimismo, incorporaremos esse documento no comunicado.

Então trabalhem durante o almoço. Agradeço a todos pelos esforços quanto a este tema tão difícil, porque eu sei que estão trabalhando de forma conjunta para chegar a algum tipo ou sorte de acordo.

(Israel) tem a palavra.

ISRAEL:

Posso pedir uma coisa para o recesso a respeito de algumas cadeias de caracteres específicos?

CHAIR DRYDEN:

Qual foi a sua pergunta?

